

CUIDADOS PALIATIVOS E SERVIÇO SOCIAL: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA

PALLIATIVE CARE AND SOCIAL WORK: A HUMANIZED APPROACH

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Charles Vieira da Silva¹e Cristina Fioreze²

Resumo

O trabalho visa identificar como é abordada, pela literatura, a intervenção do Serviço Social com pacientes em cuidados paliativos. O método foi de revisão da literatura acadêmico-científica, sendo utilizado, para a classificação das publicações, o banco de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como critérios de inclusão, foram escolhidas publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e publicadas entre 2011 e 2021. Concluiu-se sobre a importância do trabalho interdisciplinar, ressaltando a efetividade das trocas entre os profissionais, tanto na atuação com o paciente, quanto com a rede de apoio. A pesquisa apontou a necessidade de aprofundar conhecimentos sobre o tema no Serviço Social, para que a profissão crie possibilidades de trabalho e desenvolva práticas inovadoras, mesmo diante de adversidades.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Serviço Social; Humanização.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências
do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do
Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, País: Brasil. E-mail: charlesvieirasocial@gmail.com ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, País: Brasil.

Introdução

Receber o diagnóstico de uma doença incurável, certamente abala a dinâmica familiar, pois a enfermidade possui uma significativa carga simbólica atrelada a sofrimento e morte. Atrelado a este processo encontra-se os cuidados paliativos como estabelece a Organização Mundial de Saúde (2012), em que consiste na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhora da qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meios de prevenção e do alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Desta forma, é preciso compreender, tanto a importância de oferecer suporte à rede de apoio durante os cuidados paliativos, como também reconhecer seu valor enquanto mecanismo positivo ao longo do tratamento. O vínculo da rede de apoio torna-se decisivo na adesão e na qualidade da efetivação dos cuidados paliativos prestados.

O artigo se justifica devido à pretensão de contribuir com informações ao âmbito do Serviço Social, ofertando, por meio da pesquisa apresentada, uma ótica diferente sobre o tema, ampliando o material teórico que poderá ser utilizado para a construção de estudos futuros. Além disso, busca-se estimular o interesse dos profissionais assistentes sociais pelo tema, gerando aprofundamentos em abordagens científicas que se originam a partir do interesse por esse.

Sendo assim, a problemática de pesquisa paira sobre a questão: como a literatura trata do processo interventivo do serviço social no âmbito dos cuidados paliativos? Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar como a literatura acadêmico-científica recente, aborda a questão do processo interventivo do Serviço Social nos Cuidados Paliativos. A fim de identificar um trajeto coerente para o desenvolvimento do tema, elencam-se como objetivos específicos: analisar com base na literatura acadêmico-científica o trabalho interdisciplinar nos cuidados paliativos e compreender a importância do processo interventivo do Serviço Social neste contexto.

Materiais e métodos

A metodologia de pesquisa eleita é a revisão de literatura. Foram classificadas as etapas de: identificação do tema, definição do problema de pesquisa e do objetivo, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos revisados, estabelecimento de informações que devem ser extraídas dos estudos selecionados, análise e discussão dos resultados. Como critérios de inclusão, foram estipulados: artigos com pesquisa relacionada à temática dos cuidados paliativos e o Serviço Social; disponíveis na íntegra; publicados em língua portuguesa; e, entre 2011 e 2021. Como critérios de exclusão, foram estipulados: artigos sem resumo na base de dados; publicações incompletas; e que estejam fora do idioma ou período estipulado de publicação. Para a escolha dos artigos foi selecionado o banco de periódicos da CAPES e para a pesquisa foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCs): “serviço social” e “cuidados paliativos”. Foram encontradas 403 publicações e a verificação de dados ocorreu em agosto de 2021.

A partir daí, realizou-se a leitura dos resumos das 43

publicações, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Restaram 5 artigos que se enquadraram nos critérios, selecionados para a revisão. Os artigos serão identificados, na análise, pelas letras “CP”, de “cuidados paliativos”, e pela numeração (1, 2, 3, ...).

Resultados e discussão

É possível observar que houve uma desproporcionalidade de resultados por ano, sendo de 2019 a maioria das produções, sendo estas as mais recentes. A maior parte dos estudos aborda os cuidados paliativos a partir de uma visão interdisciplinar e não especificamente multidisciplinar da área do Serviço Social.

Identif.	Artigo	Autores	Ano
CP 01	Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico: uma realidade brasileira	Rutz Porto, Adrize ; Buss Thofehrn, Maira ; Dal Pai, Daiane ; Coelho Amestoy, Simone ; De Oliveira Arrieira, Isabel Cristina ; Rauber Joner, Leandro.	2014
CP 02	Serviço social e cuidados paliativos	Cavalcanti, Patrícia Barreto ; Saturnino, Clara Isabel Nóbrega ; Miranda, Ana Paula Rocha Sales de	2019
CP 03	Cuidados Paliativos Oncológicos na Perspectiva do Serviço Social Família e Cuidados	Frossard, Andrea Georgia De Souza ; Miller, Thayana Christina De Castro	2019
CP 04	Paliativos em Pediatria: Desafios à Garantia do Cuidado	Branco Martins, Gabrieli ; Santos da Hora, Senir	2016
CP 05	Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca Avançada: A Experiência de uma Equipe Intra-Hospitalar de Suporte Em Cuidados Paliativos	Vieira Silva, Sara	2019

O artigo CP 01 tinha como objetivo identificar a visão dos profissionais sobre o seu próprio trabalho em um programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada na região sul do Brasil. A pesquisa contou com nove participantes englobando formações de nível técnico e superior, dentre estes o profissional do Serviço Social. Segundo os pesquisadores, os dados foram coletados por meio de observação participante e um encontro de grupo focal, sendo tratados por análise temática. Pode-se observar enquanto resultados que a experiência da equipe com a terminalidade dos pacientes envolve em uma rede solidária de troca de afetos, com ênfase no acolhimento, os quais auxiliam no controle do sofrimento dos profissionais. Os trabalhadores revelaram a busca pela formação complementar focada na

interdisciplinaridade, frente à restrita abordagem oferecida em seus cursos de formação. Diante dos resultados, salientou-se a necessidade de formar profissionais com uma abordagem interdisciplinar, principalmente, no que se refere aos desafios do cuidado à terminalidade.

O artigo CP 02 objetivou verificar o conhecimento de assistentes sociais e residentes em Serviço Social do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) sobre os cuidados paliativos e identificar quais as principais ações relativas à categoria nesta estratégia terapêutica. Quanto aos procedimentos metodológicos, tratou-se de uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo-quantitativo. Como principais resultados, há alto desconhecimento sobre o que são cuidados paliativos e as ações cabíveis ao Serviço Social, relacionado à baixa articulação em equipe para a intervenção. Durante o processo de formação profissional houve pouca aproximação com a temática, assim como também condições desfavoráveis de execução dos cuidados paliativos nas instituições e equipes, embora tenha sido relatada harmonia ideal entre o Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social e os cuidados paliativos. Destacaram os autores haver necessidade da categoria do Serviço Social dominar as dimensões ético político e técnico operativa da profissão, para a adequada oferta dos cuidados paliativos e assistência a usuários e seus familiares.

O artigo CP 03 buscou compreender as concepções sobre os cuidados paliativos, com base na teoria de Representação Social. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa, com análise temática de conteúdo. Identificou-se como competência central do Serviço Social o acolhimento aos pacientes oncológicos e sua rede de cuidados, concluindo que o ato de cuidar e de acolher está intimamente ligado à comunicação e ao trabalho dos profissionais assistentes sociais.

A pesquisa CP 04 partiu do cotidiano de trabalho do Serviço Social numa clínica de pediatria oncológica sobre as questões sociais que envolvem as famílias e o cuidado paliativo pediátrico. Percebeu-se a ausência de ações paliativas no Sistema Único de Saúde, principalmente na atenção básica, em que é explícita a carência de oferta desses cuidados por parte da rede pública brasileira de assistência à saúde. Evidenciou-se, como desafio, o trabalho direto do Serviço Social no acesso a insumos, medicações e na efetivação de políticas públicas de assistência, educação, habitação e previdência que estejam de acordo com as demandas de cuidados paliativos.

A produção CP 05 pretendeu avaliar a intervenção de uma Equipe Intra-hospitalar de Suporte de Cuidados Paliativos em pacientes internados com insuficiência cardíaca avançada, identificando as principais necessidades e áreas de ação. Foram observados 60 pacientes. Destes, 43,3% tiveram necessidade de abordagem direta pelo Serviço Social, confirmando as necessidades paliativas complexas pela elevada carga sintomática identificada e diversidade de intervenções realizadas pela equipe interdisciplinar. No estudo, confirmou-se a necessidade de intervenção do Serviço Social no apoio à tomada de decisões e na organização de cuidados após a alta.

Conclusão

Através do estudo desenvolvido, foi possível compreender que

os cuidados paliativos trazem para o paciente e sua rede de apoio diversas implicações físicas, emocionais, afetivas, profissionais, dentre outras.

As reações diante da doença devem ser entendidas com base na história de vida do paciente e da relação com seus familiares antes da doença, além de considerar contextos socioeconômicos e culturais em que vivem essas pessoas. Por esse motivo, uma das principais premissas encontradas na bibliografia revisada é a importância do Serviço Social enquanto profissão que pode oferecer apoio para que essa família se torne, efetivamente, rede de apoio ao paciente.

É preciso entender que os cuidados paliativos geram uma nova dinâmica na vida do indivíduo, o que, consequentemente, modifica também sua dinâmica familiar.

Apesar da falta de resolutividade em publicações que explicitem o processo interventivo do Serviço Social nos cuidados paliativos, os estudos revisados e relacionados à temática, levaram a crer que existe uma influência positiva neste processo de cuidado.

Entretanto, o referido tema não fora esgotado, podendo ser realizados futuros estudos, que visem aprofundar as constatações obtidas até o momento, e consigo contribuir no processo de conhecimento do processo de trabalho do Serviço Social.

Referências

- BRANCO MARTINS, G.; SANTOS DA HORA, S. Família e Cuidados Paliativos em Pediatria: Desafios à Garantia do Cuidado. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 62, n. 3, p. 259-262, 30 set. 2016.
- CAVALCANTI, P. B.; SATURNINO, C. I. N.; MIRANDA, A. P. R. S. de. Serviço social e cuidados paliativos. *Serviço Social e Saúde*, Campinas, SP, v. 18, p. e019005, 2019.
- FROSSARD, Andrea Georgia de Souza; MILLER, Thayana Christina de Castro. Cuidados Paliativos Oncológicos: o Cuidar na Perspectiva dos Profissionais de Saúde. *Revista Sustinere*, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 266 - 285, jan. 2020.
- OMS. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. Genève: OMS, 2012.
- PORTO, Adriane Rutz et al. Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico: uma realidade brasileira. *SciELO*, [s. l.], 2014.
- SILVA, Sara. Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca Avançada: A Experiência de uma Equipe Intra-Hospitalar de Suporte Em Cuidados Paliativos. *Medicina Interna*. nº 26. p. 33-39, 2019.